

Docência de leitura e interpretação textual no Desafio Pré-ENEM

Tamires Guedes dos Santos

Mestranda em Educação e Tecnologia

IFSul

tamiresguedessantos@gmail.com

Práticas escolares, universitárias e de formação docente

Relato de experiência docente realizada no ano letivo de 2017 no curso preparatório para ENEM Desafio, promovido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para alunos de vulnerabilidade social. A prática docente se deu pela então licencianda em Letras Português Tamires Guedes dos Santos, ministrando a disciplina de Leitura e interpretação textual, atendendo às duas turmas do turno da tarde.

As aulas foram adequadas ao contexto de curso preparatório, o qual se difere da prática escolar. Ao longo do ano letivo, percebeu-se a necessidade de dar enfoque a discussão e resolução de questões do caderno de Linguagens e suas tecnologias do ENEM 2016. Desta forma, a leitura e interpretação textual foi estudada na prática. Tal metodologia visava ainda demonstrar estratégias para facilitar o processo seletivo pelo qual os alunos iriam passar.

Os recursos materiais utilizados foram: Power point, Datashow, folhas impressas com atividades do ENEM, caixas de som (em algumas aulas), além da disponibilização de todo o material trabalhado em aula em grupo específico da disciplina na rede social Facebook.

As aulas funcionaram, inicialmente, com conteúdos selecionados pela professora dando ênfase em como interpretar textos ou erros mais comuns à interpretação. Logo, percebendo da necessidade dos alunos de trabalhar tais conceitos em aula, optou-se por enfatizar a resolução de atividades, conforme mencionado anteriormente, discutindo com os alunos as questões e respostas possíveis afim de chegar a um gabarito ao final da aula.

A resolução de atividades proposta deu-se principalmente com o processo seletivo do ano anterior ao ano letivo do curso preparatório, dando-se de duas formas: (1) exposição das questões em Power point e discussão dessas com os alunos para chegar-se a uma resposta; (2) folhas com as questões impressas

para que os alunos resolvessem individualmente ou em duplas com verificação do gabarito nos 10 minutos finais da aula.

Apesar do enfoque dado às questões específicas da prova de 2016, houveram ainda duas provas de simulado com questões diversificadas de 2012 a 2015 as quais foram diferentes para as duas turmas. Enquanto que as atividades em sala de aula eram iguais para ambas as turmas. Resolveu-se, ainda, utilizar o simulado de uma turma como atividade extra a ser realizada individualmente ou em duplas na outra turma.

As aulas, exceto nas ocasiões de simulados, foram organizadas em unidades temáticas afim de além da mera resolução das questões da prova haver uma discussão inicial de como interpretar cada gênero textual. Assim, as unidades temáticas utilizadas neste contexto específico foram: charges e tirinhas; poesias – incluindo letras de música –; textos e imagens – levando em consideração a interpretação de imagens por si só sendo fotografias ou pinturas, imagens relacionadas a textos e material publicitário –; textos literários – incluindo contos, crônicas e trechos de romances –; textos não-literários – como notícias ou artigos científicos.

A didática centrada na resolução de questões foi considerada ao longo da prática docente, conforme já mencionado, como aquela que melhor funciona para o contexto de curso preparatório. Tal didática proporcionou aos alunos ainda revisar conteúdos tanto de Língua Portuguesa quanto de Literatura, dando-se ênfase na leitura e interpretação enquanto técnica de resolução do caderno de Linguagens e suas tecnologias do ENEM.

Tornou-se de extrema importância ressaltar aos alunos que a leitura e interpretação textual perpassa a prova de Linguagens e suas tecnologias, tal habilidade se faz necessária para a resolução de muitas questões das demais áreas contempladas pelo processo seletivo. Por isso, a professora selecionou algumas questões das demais áreas, principalmente na unidade temática de “texto e imagens” para exemplificar como a leitura e interpretação é capaz de resolver questões das demais áreas do conhecimento, podendo ser, assim, uma disciplina interdisciplinar.

As aulas, com exceção dos simulados, deram-se através da leitura e interpretação de questões da prova de 2016, sendo trabalhadas entre 5 e 10 questões por aula. Tal dinâmica levou em consideração o conhecimento de

mundo do aluno, bem como os conhecimentos que estavam sendo revisados nas demais disciplinas. A seguir uma das sequências didáticas utilizadas na aula para maior compreensão de como funcionava as aulas.

Proposta de como deve ser procedida a leitura e interpretação de textos: 1º) ler o enunciado da questão; 2º) ler as opções de resposta; 3º) identificar a fonte do texto; 4º) ler o texto; 5º) procurar no texto fragmentos que justifiquem a sua resposta. Assim percebe-se na prática a seguir como se dá tal sequência levando em consideração a questão 115 do Caderno Amarelo do ENEM 2016.

1º) Ler o enunciado da questão: “A descoberta de experiências emocionais com base no cotidiano é recorrente na obra de Clarisse Lispector. No fragmento, o narrador enfatiza o(a)” (ENEM, 2016)

2º) Ler as opções de resposta

- a) Comportamento vaidoso de mulheres de condição social privilegiada.
 - b) Anulação das diferenças sociais no espaço público de uma estação.
 - c) Incompatibilidade psicológica entre mulheres de gerações diferentes.
 - d) Constrangimento da aproximação formal das pessoas desconhecidas.
 - e) Sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento.
- (ENEM, 2016)

3º) identificar a fonte do texto: “LINSPECTOR, C. **Onde estivestes esta noite**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 (fragmento)” (ENEM, 2016).

Tanto o primeiro passo quanto o terceiro, neste caso específico, identificam a autora do texto que será lido na questão como Clarisse Lispector. No contexto de sala de aula, a professora promove uma breve revisão contemplando tanto a biografia da autora quanto o Modernismo, movimento o qual ela fez parte. O Power point apresentado sobre a autora apresentava o seguinte texto:

Clarice Lispector é uma das escritoras mais aclamadas da Literatura Modernista brasileira. De origem ucraniana, naturalizada brasileira.

Característica: escrita intimista, em primeira pessoa.

Lispector surpreendeu ao colocar o inconsciente nos seus escritos. Obras mais conhecidas: “Laços de Família” e “A hora da estrela”.

A partir de tal retomada, foi revisado os conhecimentos dos alunos acerca do movimento do Modernismo brasileiro. Além disso, a professora chama a atenção dos alunos acerca das principais características do texto da autora afim de levarem tais em consideração na leitura do texto, o que facilita na leitura e interpretação deste. Desta forma, ressalta-se a importância de os alunos conhecerem os autores brasileiros, pois muitas vezes isso pode influenciar na qualidade da resposta, facilitando o processo seletivo.

4º) Ler o texto: ciente do que espera a questão do ENEM bem como do autor do texto, o aluno é convidado a ler o texto com enfoque no que a questão busca, ou seja: qual a ênfase do autor levando em conta experiências emocionais do cotidiano.

A leitura do texto é realizada em voz alta e pausadamente pela professora, os alunos podem acompanhar tal leitura no slide ou nas folhas impressas. O texto lido é intitulado “A partida do trem” e retrata uma senhora de classe alta caracterizada como “Uma velha bem vestida e com joias” (ENEM, 2016, Caderno Amarelo, Questão 115, l. 4-5) embarcando em um trem e vivenciando sentimento de solidão como pode-se perceber no fragmento “Recebeu o beijo gelado da filha que foi embora antes do trem partir” (ENEM, 2016, Caderno Amarelo, Questão 115, l. 10-11).

Após embarcar no trem, a personagem vê-se incomodada com o local onde sentou – “sentara-se de costas para o caminho” (ENEM, 2016, Caderno Amarelo, Questão 115, l. 15-16) –, tal inquietação faz com que a mulher sentada em sua frete oferecesse para que trocassem de lugar, obtendo como resposta: “É por causa de mim que a senhorita quer trocar de lugar?” (ENEM, 2016, Caderno Amarelo, Questão 115, l. 25-26), o que encerra a sequência narrativa.

5º) Procurar no texto fragmentos que justifiquem a resposta: após ter lido os textos, sabendo a ênfase da questão e sobre a autora deste, finalmente, os alunos são convidados a levantar hipóteses de respostas a partir das opções propostas – 2º passo – levando em consideração trechos do texto.

Assim chega-se a resposta da questão: alternativa E: “Sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento.” (ENEM, 2016). Tal resposta justifica-se pelo trecho mencionado do beijo gelado da filha e pelo diálogo final. Além disso, para aqueles que têm conhecimento da autora podem

levar em consideração o estilo de escrita de Clarisse Linspector e que sua escrita retrata também o envelhecimento (como em “Laços de Família”).

Tal didática exemplificada a partir da sequência acima deu-se tanto em textos literários quanto em textos não-literários, contemplando ainda imagens a serem interpretadas nos diferentes contextos mencionados na unidade temática “texto e imagem”. Pode-se perceber que esta sequência funciona independente do gênero textual, sendo que o único passo que por vezes pode considerado pouco relevante em alguns textos é o 2º.

Assim, as aulas de leitura e interpretação com enfoque na resolução de questões do ENEM 2016 proporcionaram aos alunos a revisão de conteúdos trabalhados nas mais diversas disciplinas além de dar enfoque em uma forma de resolução das questões que necessitam da habilidade de leitura e interpretação textual e/ou imagética. Tal conclusão se dá não somente pela prática como também pelo feedback recebido pela professora por muitos alunos, os quais após a prova disseram que as estratégias de leitura trabalhadas em sala de aula auxiliaram na resolução desta de forma mais proveitosa.

Ademais, os próprios simulados foram um reflexo, durante a prática, da utilização pelos alunos das estratégias propostas pela professora para a resolução de tais testes. Desta forma, houve um simulado ao início do semestre, antes de explorar a prática de realização de exercícios promovendo discussão entre os alunos, e outra ao final do ano letivo. Percebeu-se uma melhora considerável nas notas dos alunos entre os dois simulados provavelmente devido às práticas propostas.